

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Setembro de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

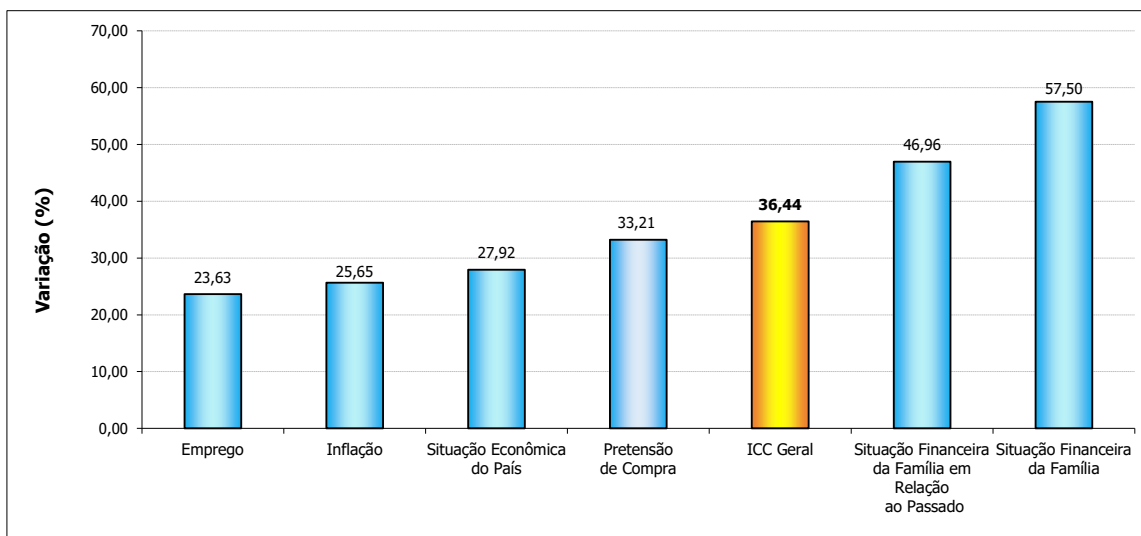
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que no mês de setembro de 2020, as pesquisas do ICC foram realizadas tanto por telefone quanto presencialmente, mantendo as medidas de proteção e distanciamento orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de setembro, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 30/08/2020 e 28/09/2020, subiu para **36,44** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 0,48% (TAB. 1) na comparação com o mês de agosto. Apesar do aumento, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, setembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, setembro/2020

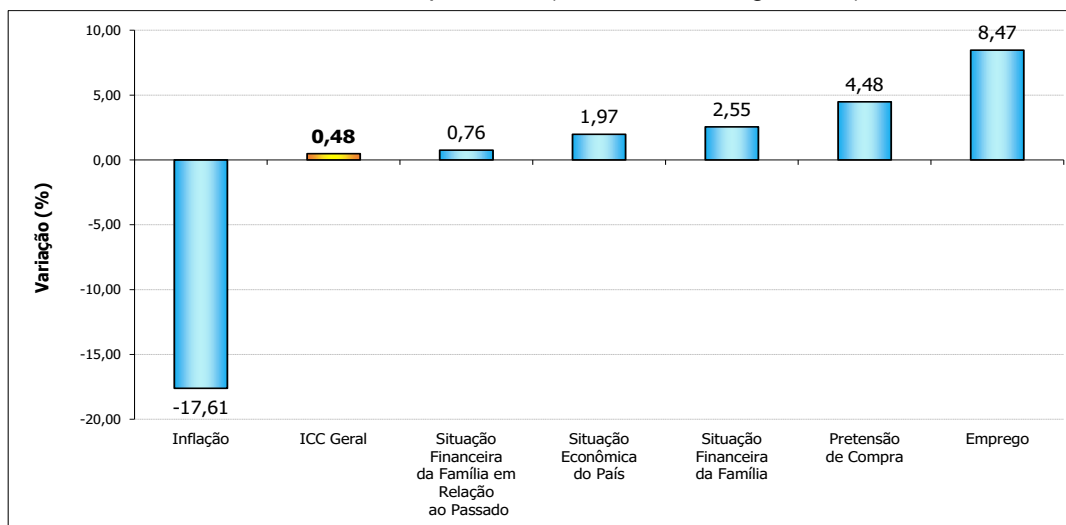
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	94,98	0,48	-4,31	0,26
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	110,80	-2,62	-3,06	5,06
Situação Econômica do País	88,90	1,97	-0,02	13,02
Inflação	79,23	-17,61	-12,56	-7,27
Emprego	181,43	8,47	2,83	9,04
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	101,89	2,52	-5,01	-2,49
Situação Financeira da Família	115,58	2,55	3,53	4,78
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	106,04	0,76	-11,14	-7,59
Pretensão de Compra	58,96	4,48	-23,74	-19,33

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 2,62% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora na percepção dos consumidores sobre a *Inflação*, com recuo de 17,61%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, por sua vez, apresentou aumento de 2,52% em comparação com o mês de agosto, sendo o item *Pretensão de compra* o que mais contribuiu, com alta de 4,48% (GRAF. 2 e TAB. 1).

O progresso nas etapas de retomada e reabertura dos serviços e comércio de Belo Horizonte, após a pandemia do Covid-19, influenciou positivamente na percepção da população, se mostrando menos pessimista principalmente em relação ao *Emprego* e *Pretensão de compra*.

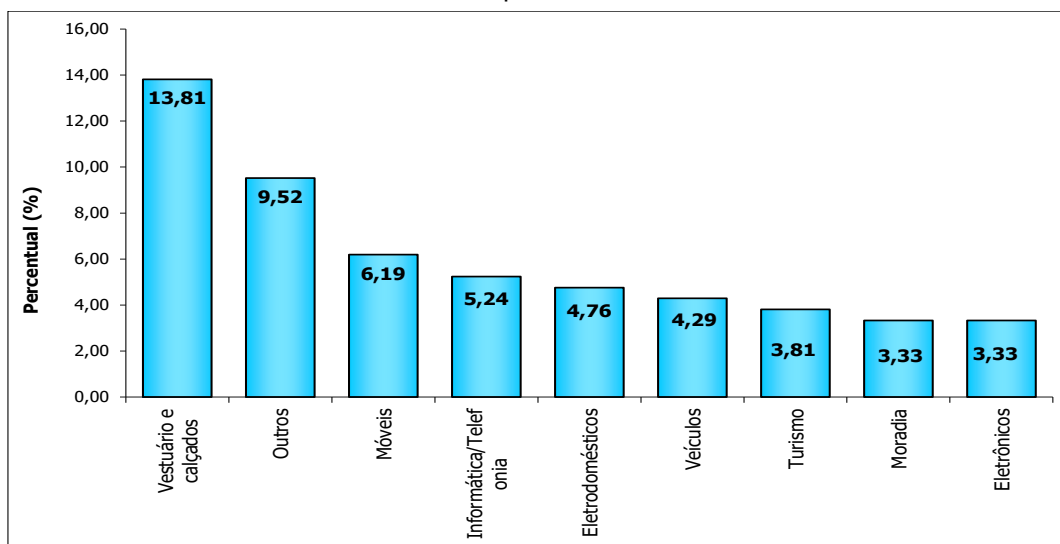
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus *Itens Componentes* (setembro -20 / agosto-20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (13,81%), Outros (9,52%), Móveis (6,19%) e Informática/Telefonia (5,24%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, setembro /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, setembro/2020

Mulheres	Homens
53,21% pretendem comprar	55,45% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 14,68%	1º) Vestuário e Calçados = 12,87%
2º) Outros = 10,09%	2º) Outros = 8,91%
3º) Móveis = 9,17%	3º) Informática/Telefonia = 8,91%
4º) Turismo = 6,42%	4º) Veículos = 6,93%
5º) Eletrodomésticos = 5,5%	5º) Eletrônicos = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.